



Trabalhos Científicos

Título: Treinamento Em Reanimação Neonatal Para Médicos Do Estado De São Paulo.

Autores: SÉRGIO T. MARTINS MARBA (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO); HELENILCE DE PAULA FIOD COSTA (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO); CLÁUDIA TANURI (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO); BETTINA B. DUQUE FIGUEIRA (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO); SÍLVIA HELOÍSA MOSCATEL LOFFREDO (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO); ANA MARIA A. G. PEREIRA DE MELO (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO); CHEUNG HEI LEE RUSSO (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO); MARIA ÂNGELA SARAIVA (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO); INSTRUTORES DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: O treinamento em reanimação neonatal de profissionais que prestam atendimento ao recém-nascido, consiste numa das ações mais efetivas para redução da mortalidade infantil, atuando no seu componente neonatal. Objetivos: Analisar os treinamentos em reanimação neonatal ministrados a médicos no estado de São Paulo, no período que se sucedeu à última atualização de condutas e cadastramento de instrutores no estado de São Paulo, no ano de 2010. Método: Estudo transversal descritivo, analisando todos os cursos realizados no estado de São Paulo para médicos no período de abril de 2011 a agosto de 2012, constantes no banco de dados do programa de reanimação neonatal. Foram analisados o número de treinados, as instituições que realizaram os cursos, a realização ou não de cursos prévios por parte dos alunos e o desempenho nos pré-testes e na avaliação prática final. Foram excluídos os alunos que se encontravam cursando residência médica. Resultados: Ocorreram no período de estudo, 128 cursos para médicos, com 727 treinados. A maior parte dos cursos (62,8%) ocorreu em instituição pública. Em relação à cidade de realização, 49% dos treinados eram da capital, 3,8% na grande São Paulo, 3% na baixada Santista e 44,2% no interior do estado. Aproximadamente 36,5% dos treinados eram pediatras gerais, 53% eram neonatologistas e 5,5% intensivistas pediátricos. Os 5% restantes estavam distribuídos em especialidades e áreas de atuação variadas. A maioria dos alunos (70%) estava realizando o curso pela primeira vez. A média de acertos nos pré-testes foi de 76,6% variando de 42% a 100%. Dois alunos deixaram de atingir 80% de acertos nos pós testes. A nota média da avaliação prática foi de 98%. Conclusões: A maior parte dos cursos ocorreu em instituições públicas e na capital. A grande maioria dos médicos estava realizando o curso pela primeira vez o que aponta para maior disseminação do treinamento. O conhecimento prévio em reanimação avaliado pelo índice de acertos do pré-teste, mostrou grande variação porém, na média, foi insuficiente (inferior a 80%). Esforços concentrados devem ser empreendidos no intuito de ampliar o número de treinados, em especial nas regiões de maiores taxas de mortalidade infantil e neonatal.